



Olá Cmas,

Confira o Informativo Sustentabilidade em Foco nº 75:

Consulta Pública

Chamada Pública: Caso para SBCOP

A Confederação Nacional da Indústria (CNI) convida o setor privado a inscrever cases que já contribuam com os compromissos climáticos globais. Esta é uma oportunidade de dar visibilidade internacional ao protagonismo empresarial na construção de uma agenda climática positiva. A Sustainable Business COP 30 (SB COP30) é uma iniciativa global do setor privado que promove liderança e soluções concretas para os desafios do clima. Os cases selecionados terão destaque nos debates e materiais da conferência, evidenciando o papel estratégico do setor produtivo na transição para uma economia de baixo carbono. As inscrições vão até **18 de julho**, pelo site oficial da SB COP.

[Contribua aqui](#)

Legislação

Lei N°15.097, de 10 de janeiro de 2025

Órgão: Atos do Poder Legislativo

Disciplina o aproveitamento de potencial energético offshore; e altera a Lei nº 9.427, de 26 de dezembro de 1996, a Lei nº 9.478, de 6 de agosto de 1997, a Lei nº 10.438, de 26 de abril de 2002, a Lei nº 14.182, de 12 de julho de 2021, e a Lei nº 14.300, de 6 de janeiro de 2022.

[Clique aqui](#)

Evento

Seminário - Eólicas Offshore e a Infraestrutura Portuária



A Associação Brasileira de Engenheiros Eletricistas - Seção Santa Catarina, abriu as inscrições para o **Seminário “Eólicas Offshore e a Infraestrutura Portuária”**. Com o objetivo de reunir especialistas e autoridades para debater o futuro da energia eólica offshore no Brasil, apresentará painéis sobre potencial energético, regulação, avanços tecnológicos, investimentos e infraestrutura portuária necessária à transição energética. O seminário ocorrerá no dia **21 de julho de 2025, das 9h às 18h**, de forma híbrida na sede da FIESC. A programação inclui a participação de representantes da FIESC, ANEEL, IBAMA, EPE, ONS, Celesc, BNDES, entre outros.

Saiba mais

Inscreva - se

Capacitações FECAM - Fortalecimento do Licenciamento Ambiental e Gestão Ambiental de Impacto Local



A Secretaria de Estado do Meio Ambiente e da Economia Verde de Santa Catarina (SEMAE), em parceria com a Federação de Consórcios, Associações de Municípios e Municípios de Santa Catarina (FECAM), vem realizando regionalmente, entre junho e dezembro deste ano, o **Programa de Capacitação em Meio Ambiente – Fortalecimento do Licenciamento Ambiental e da Gestão de Impacto Local**. As próximas etapas ocorrerão nos dias **28**

e 29 de julho, respectivamente em Maravilha (AMERIOS e AMEOSC) e Xanxerê (AMAI, AMNOROESTE e AMOSC). Os links para inscrição e informações adicionais serão divulgados oportunamente.

Saiba mais

Notícias

Brasil rechaça taxa de carbono da Europa e prepara resposta



O Brasil está avaliando nova taxa de carbono da União Europeia, o Mecanismo de Ajuste de Carbono na Fronteira (CBAM), que exigirá que importadores europeus compensem as emissões de CO₂ de produtos comprados de outros países. O governo brasileiro prepara uma resposta, estudando a criação de um mecanismo semelhante para proteger sua indústria. A medida europeia é vista como protecionista, afetando setores como aço, alumínio e, futuramente, o agronegócio. O Ministério da Fazenda quer identificar impactos e buscar parceiros para acordos bilaterais de carbono. Países do BRICS também se opuseram ao CBAM, alegando caráter discriminatório. **Fonte:** Folha de São Paulo.

Saiba mais

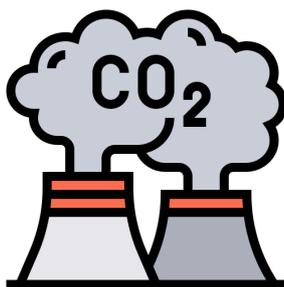
Brasil emite primeiros créditos de carbono por agricultura regenerativa nas Américas



O Brasil emitiu os primeiros créditos de carbono das Américas com base na agricultura regenerativa, através de um projeto da NaturAll Carbon no cerrado brasileiro. A iniciativa foi certificada pela Verra e utilizou práticas como recuperação de pastagens e integração lavoura-pecuária. A Fazenda Flórida, no Mato Grosso do Sul, serviu como modelo ao comprovar a remoção mensurável e permanente de carbono. O modelo é escalável e permite a inclusão de outras fazendas. Além da mitigação climática, promove produtividade, preservação ambiental e novas oportunidades econômicas no setor agropecuário. **Fonte:** Revista Exame.

Saiba mais

Quais setores econômicos mais precisam ser descarbonizados?



A descarbonização é essencial em setores como energia, transporte, indústria, agricultura, resíduos e construção civil. O setor energético precisa reduzir o uso de combustíveis fósseis; o transporte deve investir em modais menos poluentes. A indústria pode inovar com processos mais limpos, e a construção civil adotar materiais sustentáveis e eficiência energética. Já o setor de resíduos deve ampliar reciclagem e compostagem. Para viabilizar essa transição, são necessárias políticas públicas, incentivos financeiros e ações conjuntas entre governo, empresas e sociedade. **Fonte:** Ecoa Uol.

Saiba mais

📄 Piauí quer gerar 20 milhões de créditos de carbono até 2030



O governo do Piauí firmou parceria com a trading suíça Mercuria e a consultoria Systemica para desenvolver um programa jurisdicional de créditos de carbono com potencial de gerar até 20 milhões de créditos até 2030. Com investimento inicial entre R\$ 10 e 20 milhões, o projeto será estruturado conforme o padrão Art Trees e visa reduzir o desmatamento em 10% ao ano, com foco em resultados em todo o território estadual. Além de contribuir para a preservação ambiental, o programa deve gerar receita e apoiar comunidades locais, integrando o Piauí ao mercado global de carbono. **Fonte:** Reset.

Saiba mais

📄 Biometano pode ser um ativo do Brasil no palco climático global



O biometano pode se tornar um dos principais ativos do Brasil na transição energética, por ser uma fonte renovável gerada a partir de resíduos orgânicos. A regulamentação do Programa Nacional de Descarbonização do Gás Natural e de Incentivo ao Biometano, prevista para 2026, exigirá que produtores e importadores de gás natural adquiram certificados vinculados ao volume de biometano injetado na rede. A medida deve impulsionar investimentos, estimular o mercado e fortalecer o papel do Brasil no cenário climático global. **Fonte:** Reset.

Saiba mais

Setor privado é chave para Brasil alcançar metas climáticas



Diante da urgência climática, o setor privado brasileiro é considerado essencial para o país alcançar suas metas de redução de emissões. A nova NDC propõe cortes entre 59% e 67% das emissões até 2035, exigindo ações coordenadas entre empresas e governo. Apesar de avanços no combate ao desmatamento e da criação de políticas como o “Arco da Restauração”, os desafios persistem, especialmente nos setores industrial e energético. Empresas que liderarem a transição climática terão vantagens competitivas, enquanto as que resistirem poderão perder relevância em um mercado em transformação. **Fonte:** Valor Econômico.

Saiba mais

Apresentação da NDC

Aprovados: Segunda Contribuição Nacionalmente Determinada e o primeiro Relatório Bienal de Transparência do Brasil

**NOVA
NDC
DO BRASIL
PARA 2035**
Determinação Nacional em Contribuir



O Brasil dá mais um passo em direção ao cumprimento do Acordo de Paris com a publicação, no Diário Oficial da União, das Resoluções que aprovam a **Segunda Contribuição Nacionalmente Determinada (NDC)** e que oficializa o primeiro **Relatório Bienal de Transparência do país**.

[Acesse a NDC](#)

[Acesse o Relatório](#)

Informativo Indústria Sustentável CNI - Edição 05/2025



O **Informativo Indústria Sustentável – Edição 05/2025**, elaborado pela CNI, apresenta as principais ações e eventos da agenda ambiental e de sustentabilidade do setor industrial no mês de junho. Os destaques incluem a participação da SB COP em fóruns internacionais como a Conferência de Bonn, a London Climate Week e o Fórum Brasil-França, visando a COP30. Avanços foram registrados em bioeconomia, economia circular (com foco na Política Nacional e no Plano Nacional), finanças sustentáveis (com a Taxonomia Sustentável Brasileira), mudanças climáticas (incluindo descarbonização e mercado de carbono), licenciamento ambiental e segurança hídrica. **Fonte:** CNI.

[Saiba mais](#)



**PLANO
SUSTENTABILIDADE
PARA A COMPETITIVIDADE
DA INDÚSTRIA
CATARINENSE**

Federação das Indústrias do Estado
de Santa Catarina – FIESC

Gerência Executiva de Assuntos de
Transporte, Logística, Meio Ambiente
e Sustentabilidade – GETMS

Rod. Admar Gonzaga, 2765 – Itacorubi,
Florianópolis – SC, 88034-001

 48 3231-4106

FIESC

PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

fiesc.com.br/sustentabilidade

Enviado por FIESC

Rod. Admar Gonzaga, 2765 Florianópolis/SC - 88034-001.

Se deseja não receber mais mensagens como esta, [cancele sua inscrição.](#)